



MBA Gestão em Saúde

Dados da obra	
Autor(es)	Adriana Maria André
Título	Gestão de Clínicas Hospitalares e Indústrias da Saúde
Edição	3. ed.
Publicação	Rio de Janeiro: Atheneu, 2022
Páginas	362 p.; il.; 24 cm
ISBN	978-65-5586-540-0
Assuntos	Administração dos serviços de saúde; Administração da saúde
Resumo	O capítulo defende que a gestão sustentável em saúde deve integrar ética, responsabilidade social e ambiental, conciliando lucro com valores humanos e coletivos. Propõe que clínicas e hospitais sejam economicamente viáveis, socialmente justos e ambientalmente responsáveis.

ATIVIDADE 1 - Artigo Reflexivo sobre Leitura (1,0 ponto)

Vocês deverão ler o Capítulo 10 do livro "Gestão de Clínicas, Hospitais e Indústrias da Saúde" (3ª edição), coordenado pela Profa. Dra. Adriana Maria André (Editora Atheneu, 2023) - material disponível em anexo.

O que entregar:

- Um artigo reflexivo, elaborado por você, respondendo às seguintes questões:
 - Quais as ideias principais defendidas pelo autor?
 - Qual delas mais chamou sua atenção? Por quê?
 - Que lição você leva da leitura deste capítulo para sua vida nas dimensões pessoal e profissional?

Requisitos:

- Extensão mínima: 500 palavras (aproximadamente 1 página)

- Este é um trabalho de reflexão pessoal - queremos conhecer sua visão e análise crítica do conteúdo
- Evite apenas resumir o capítulo; analise, relacione com sua experiência e expresse seu posicionamento

O capítulo se propõe a questionar o leitor, quanto a necessidade atual de deixar um negócio na área de saúde ser cada vez mais sustentável. Para tanto é construído um alicerce pautado em três pilares de sustentação: a ética, o social e o ambiental. Para se chegar a esta nova forma de capitalismo, foi necessário entender a evolução deste sistema econômico ao longo do tempo, que nos princípio, pautava-se exclusivamente na ideia de que o único sentido para uma empresa, seria a aquisição de lucro para os acionistas (*shareholders*). Porém, esta visão foi suplantada atualmente para o modelo de **sustentabilidade**, que em síntese, redireciona a lucratividade para cobrir as necessidades de outros elementos da relação, chamados de *stakeholders*, tão importantes quanto os acionistas. Sendo assim, o negócio deve apresentar um novo paradigma, o lucro ainda existe, mas ele deve agregar **valor**, estando intimamente conectado com os aspectos sociais e ambientais.